



OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA NO PIBID: APRENDIZADOS SOBRE O DIA A DIA ESCOLAR NA PRÁTICA DOCENTE

BARROS, Matheus Henrique Pereira¹

SÁ, Riane Santana de²

SANTOS, Ana Cristina Conceição³

Grupo de Trabalho (GT): GT 5 Pedagogia, Educação e seus Fundamentos (Filosóficos, Sociológicos, Antropológicos e Psicológicos)

RESUMO

Este relato de experiência discute a formação inicial de docentes por meio das atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizadas em uma escola municipal de Ensino Fundamental localizada em Delmiro Gouveia/AL, em uma turma do 2º ano. O objetivo central foi analisar de que forma a observação e a regência contribuíram para o aprimoramento de conhecimentos pedagógicos e práticas inclusivas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com caráter descritivo e abordagem participativa. A fundamentação teórica apoia-se nas obras de Tardif (2014), Nóvoa (2007), Yamin, Campos e Catanante (2016) e Deimling e Reali (2020), as quais abordam a relação entre teoria e prática na formação docente. As atividades executadas promoveram avanços relevantes na aprendizagem dos estudantes, especialmente no que se refere às necessidades de alunos com transtornos do neurodesenvolvimento. A experiência evidencia importância do PIBID como espaço para a construção do saber pedagógico, contribuindo para uma formação crítica, reflexiva e voltada à promoção da educação pública.

Palavras-chave: Formação Docente. Observação. Regência. PIBID.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA OU EXPERIÊNCIA

A formação inicial de docentes exige mais do que o domínio teórico dos conteúdos; ela demanda uma vivência concreta no cotidiano escolar, permitindo ao licenciando construir conhecimentos a partir da prática pedagógica. Por esse viés, experiências como a observação e a regência assumem papel central na constituição da identidade docente, promovendo uma compreensão mais aprofundada e realista do que é ser professor na contemporaneidade.

As ações desenvolvidas ao longo do percurso formativo permitem o enfrentamento de desafios frequentes na escola pública, como a indisciplina, a escassez de recursos, a inclusão de estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento e a ausência de apoio especializado. A reflexão proposta neste relato de experiência é refletir como essas vivências, envolvendo observação e

¹ Universidade Federal de Alagoas. E-mail. matheuspkhenrique@gmail.com

² Universidade Federal de Alagoas. E-mail riane.sa@delmiro.ufal.br

³ Universidade Federal de Alagoas E-mail. Ayana_candace@yahoo.com.br





regência no âmbito do PIBID-pedagogia, contribuem para uma formação profissional significativa para o futuro docente.

Este estudo apresenta-se como pesquisa de cunho qualitativa com características descritivas, desenvolvida no ambiente educacional por meio da observação participante. A pesquisa está sendo desenvolvida na sala do 2º ano, em uma escola municipal de Ensino Fundamental, localizada em Delmiro Gouveia- AL, ao qual faz parceria do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (NID – Pedagogia), à Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão. Os sujeitos envolvidos são os alunos da presente turma, constituída por 23 estudantes, além da professora regente e duas mediadoras. A coleta de dados está sendo realizada por meio de registros escritos, observações sistemáticas, relatos, planejamento de atividades e aplicação de propostas pedagógicas.

OBJETIVOS DA AÇÃO EDUCATIVA

O objetivo proposto é analisar os conhecimentos desenvolvidos em relação à observação e à regência no âmbito do PIBID, com ênfase na contribuição dessas experiências para a formação profissional do docente.

DESCRÍÇÃO DETALHADA DA EXPERIÊNCIA

As ações de observação e regência estão sendo realizadas semanalmente na turma do 2º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública municipal localizada no município de Delmiro Gouveia-AL. As atividades propostas compreendem a observação do ambiente escolar, o acompanhamento das aulas, reuniões de planejamento quinzenais com os bolsistas e a professora regente, além da regência com a execução de intervenções planejadas.

A análise da realidade escolar revelou diversos desafios, incluindo indisciplina, escassez de recursos materiais, presença significativa de crianças com transtornos específicos e insuficiência de mediadores na turma, bem como a ausência de apoio especializado. Durante as observações, foi possível identificar aspectos relevantes da rotina escolar, como a relação professor-aluno, metodologias pedagógicas





adotadas, organização do tempo e do espaço, além dos obstáculos enfrentados pelos docentes.

Ao longo da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi viabilizado o planejamento e a implementação de atividades voltadas ao desenvolvimento do raciocínio lógico, coordenação motora e consciência fonológica. Essas ações pedagógicas foram elaboradas com abordagem lúdica, visando estimular as habilidades cognitivas e motoras dos estudantes de forma integrada e prazerosa.

Dentre as ações realizadas, destacam-se dinâmicas de associação de sílabas e sons, atividades com blocos lógicos e brincadeiras sequenciais que envolvem repetição. Essas práticas promoveram avanços significativos nos alunos, evidenciados pelo aumento da concentração e pela melhora na coordenação motora fina. A turma inclui diversas crianças autistas; entre elas, destacam-se I.B., E.G., L.G., S.D. e A.R. Um caso que apresentou evolução positiva foi o do estudante E.G. No início do ano letivo, apresentava-se inquieto e agressivo em alguns momentos, chegando a chutar uma bolsa ao tentarmos acompanhá-lo para fora da sala com o objetivo de acalmá-lo. Atualmente, ele não permanece tão próximo à mediadora e frequentemente solicita sentar-se mais à frente na sala, afastado da mediadora à qual tinha forte apego anteriormente. Ele opta por ficar próximo ao quadro e aos colegas, demonstrando progresso significativo em seu processo de aprendizagem e autonomia. A maioria das atividades realizadas busca incluir crianças com transtornos na rotina escolar; nesse aspecto, E.G. tem se destacado positivamente.

Essas experiências reforçam que o trabalho com componentes relacionados à alfabetização e ao pensamento lógico deve (e pode) ocorrer de maneira significativa, respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem das crianças. Como futuros professores, aprendemos que planejar com intenção pedagógica consciente, observar atentamente as respostas dos alunos e adaptar estratégias conforme suas necessidades são atitudes essenciais para uma prática docente eficaz, inclusiva e sensível às particularidades da turma. Um exemplo dessa abordagem foi a realização da atividade denominada “Ditado Amassado”, cujo propósito consistia em trabalhar palavras que contêm a letra R na posição central. Os estudantes participaram sorteando bolinhas que continham palavras de forma simples, realizando o ditado





oralmente, registrando as palavras no caderno e, posteriormente, analisando coletivamente a posição do R nas palavras e o som correspondente. A atividade teve como foco estimular habilidades relacionadas à leitura, à escrita e à consciência fonológica de maneira lúdica e participativa. De modo geral, a turma apresentou elevado envolvimento na atividade; especificamente, E.G. destacou-se ao participar com entusiasmo: escreveu corretamente as palavras sorteadas, exibiu seu caderno para demonstrar os resultados e se disponibilizou a escrever no quadro-negro sem auxílio externo — ações que indicam avanços significativos em sua segurança diante das tarefas escolares desde o início do ano letivo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de formação docente transcende a mera aquisição de conhecimentos, requerendo o desenvolvimento de uma compreensão aprofundada da realidade escolar e dos sujeitos que a compõem. Nesse sentido, a experiência em sala de aula constitui um elemento fundamental para a construção de saberes, como destaca Tardif (2014, p. 30): "Finalmente, os próprios professores, no exercício de suas funções e na prática de sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio."

A vivência no cotidiano escolar e o contato com os alunos é fundamental para ampliar a visão sobre o papel do docente na sociedade contemporânea. Como continua Tardif (2014, p.30) “esses saberes brotam da experiência e são por ela validados. Eles incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer e de saber-ser”.

A prática docente é marcada por múltiplas articulações entre teoria e prática, o que torna a formação inicial um campo fértil para o desenvolvimento da identidade profissional. Os momentos de regência e de vivência escolar permitem que o licenciando construa um olhar reflexivo sobre os desafios da profissão. Porém, é importante alertar para um aspecto preocupante, como descreve Tardif (2014, p.) “em suma, pode-se dizer que as diferentes articulações [...] submetem essa prática a saberes que ela não produz nem controla.” Isso leva-nos à necessidade de repensar a relação entre os saberes acadêmicos e os saberes produzidos na prática escolar.





Nesse sentido, a presença do licenciando no cotidiano escolar deve estar atrelada ao compromisso com a aprendizagem efetiva dos alunos. Como destaca Nóvoa (2007, p. 12, apud YAMIN; CAMPOS; CATANANTE, 2016, p. 37), “a pior forma de exclusão é deixar a criança sair da escola sem ter adquirido nenhuma aprendizagem, nenhum conhecimento, sem as ferramentas mínimas para se integrar e participar ativamente das sociedades do conhecimento”. Assim, ao integrar a vivência prática com a formação teórica, programas como o PIBID favorecem o desenvolvimento de um profissional comprometido com a equidade educacional e com práticas que assegurem o direito de aprender a todos os estudantes.”

Aliado a isso, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma política pública de incentivo à articulação entre a teoria e a prática na formação de futuros profissionais da educação. A literatura sobre formação de docente defende que "as experiências práticas, aliadas aos saberes científicos e acadêmicos, se constituem em importantes ocasiões para que se efetive a aprendizagem docente" (DEIMLING; REALI, 2020, p.3). Nesse sentido, o PIBID é estruturado para promover essa integração ao propor a aproximação entre a formação acadêmica dos licenciandos e os conhecimentos adquiridos por professores tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU INDICATIVOS DE MUDANÇA

Até o momento, os resultados parciais mostram que a nossa participação como bolsistas do PIBID na escola tem proporcionado aprendizados importantes para a nossa formação como futuros professores. Estar presentes no dia a dia de uma escola pública, especialmente em uma turma com alunos com transtornos do neurodesenvolvimento, tem nos ajudado a desenvolver um olhar mais atento, compreensivo e reflexivo sobre os processos de ensino e aprendizagem.

As atividades práticas, como assumir a regência, observar as aulas e participar das reuniões de planejamento, têm contribuído para aprendermos a organizar aulas, adaptar os conteúdos às necessidades da turma e lidar com situações de conflito. A vivência com propostas como o “Ditado Amassado” e outras atividades voltadas ao raciocínio lógico e à consciência fonológica nos permitiu





observar progressos reais na turma e nos mostrou, na prática, a importância de uma pedagogia inclusiva e bem planejada.

Como a pesquisa ainda está em andamento, seguimos registrando as experiências, realizando intervenções e analisando os dados com mais atenção. A análise completa será feita ao final do ciclo de atividades do programa, e só então será possível entender melhor como o PIBID contribuiu para a nossa formação e para a aprendizagem dos alunos da turma observada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID tem se mostrado de real valia para a formação docente dos bolsistas do programa, proporcionando vivências reais que vão além dos conteúdos teóricos estudados na universidade. Experienciar a sala de aula, especialmente em um contexto de inclusão, possibilita a construção de saberes pedagógicos muito significativos, desenvolvendo habilidades como planejamento, adaptação de estratégias, empatia e análise crítica da prática.

Por esse viés, a trajetória acompanhada na turma do 2º ano “D” revelou a importância de metodologias ativas e da escuta sensível para promover o aprendizado e a inclusão. Ainda que os desafios sejam muitos como a falta de recursos, de mediadores e de apoio especializado, é possível identificar avanços importantes tanto no desenvolvimento dos alunos quanto na formação dos futuros professores. A continuidade dessas ações tende a consolidar uma formação mais consciente, humana e alinhada com os princípios da educação pública de real qualidade.

REFERÊNCIAS

DEIMLING, Natália Neves Macedo; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues.

Pibid: considerações sobre o papel dos professores da educação básica no processo de iniciação à docência. *Educação em Revista*, 36, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução de Francisco Pereira. Edição digital. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. ISBN 978-85-326-4428-2.





YAMIN, Giana Amaral; CAMPOS, Míria Izabel; CATANANTE, Bartolina Ramalho.
“Quero ser professora”: a construção de sentidos da docência por meio do Pibid. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 97, n. 245, p. 31–45, jan./abr. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-66813368314027>. Acesso: 23 de jul. 2025